



MASTER PLAN



PLATAFORMA DE INFORMAÇÕES
ATUALIZADAS SOBRE AS OBRAS DO
SETOR LOGÍSTICO RODOVIÁRIO

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

| | |
|--------------------------------------|----|
| 1. TÍTULO..... | 3 |
| 2. SUMÁRIO EXECUTIVO..... | 3 |
| 3. JUSTIFICATIVA..... | 4 |
| 4. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS..... | 5 |
| 5. ESPECIFICAÇÃO..... | 6 |
| 6. MAPEAMENTO DE ATORES..... | 6 |
| 7. PLANO DE RISCO DO PROJETO..... | 7 |
| 8. PLANO DE COMUNICAÇÃO..... | 9 |
| 9. MONITORAMENTO..... | 10 |
| 10. ORÇAMENTO..... | 10 |

1. TÍTULO

Plataforma de informações atualizadas sobre as obras do setor logístico rodoviário

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

No âmbito mundial está ocorrendo uma reestruturação das organizações e a informação é um elemento marcante no desenvolvimento de novas soluções. A organização pública não ficou isenta deste processo, apesar do atraso tecnológico, e a pressão da sociedade pelo aumento da disponibilização de informações referentes à gestão pública vêm crescendo.

A relevância econômica e social do setor logístico rodoviário pode ser notada ao analisarmos sua importância na indústria: em 2014, o modal rodoviário foi responsável por 55,2% do PIB do setor de transporte, contribuindo significativamente para a geração de riquezas no país. Por se constituir do principal modo de transporte de pessoas e cargas no país, a malha rodoviária brasileira vem recebendo maior atenção do poder público visando sua manutenção, recuperação e ampliação. Nesse sentido, é importante que a sociedade acompanhe a destinação dos recursos públicos, exigindo dos governantes as medidas necessárias ao uso eficiente de tais recursos.

Com o crescimento do direcionamento de verbas públicas para o modal rodoviário, a necessidade de estabelecer sistemas de informação para a estrutura pública que viabilizem o fornecimento de informações adequadas já é sentida em organizações públicas. Na tentativa de aumentar a transparência com relação a realização de obras no setor logístico rodoviário, este projeto tem como objetivo: Construir uma plataforma de informações atualizadas sobre as obras do setor logístico rodoviário do estado do Ceará.

Os impactos deste projeto se refletirão em uma plataforma atualizada com informações sobre as obras em realização do setor logístico rodoviário, sendo possível, a partir disto, aumentar a transparência e o acesso à informação aos usuários do modal rodoviário tanto para transporte de cargas como de passageiros. Além disso, será possível mapear dados das obras do setor logístico rodoviário, consolidando um mecanismo de apoio à cobrança capaz de oferecer à sociedade uma forma de controle sobre o uso dos recursos públicos e dotando o governo de uma ferramenta de acompanhamento das obras.

3. JUSTIFICATIVA

As mudanças pelas quais as organizações de diversos setores vêm passando desde o final do século passado reestruturaram a forma de tratamento e disseminação das informações, alavancados pelo uso de novas tecnologias e sistemas de informação para realização de suas atividades. A organização pública não ficou isenta deste processo, apesar do atraso tecnológico, e a pressão da sociedade pelo aumento da disponibilização de informações referentes à gestão de recursos públicos vêm crescendo (TAIT, 2000).

Nesse sentido, a necessidade de sistemas de informação para a estrutura pública que viabilizem o fornecimento de informações adequadas já é sentida em organizações públicas (TEIXEIRA; SANTANA, 1995). Dentre os benefícios advindos dessas iniciativas relacionadas ao uso de sistemas de informação aplicados ao setor público, cita-se, dentre outros: mais acesso aos serviços públicos, com incremento da qualidade (simplicidade e rapidez); aumento da participação popular; fomento à transparência; fortalecimento da governança; e promoção da cooperação interorganizacional do Estado (BRAGA *et al.*, 2008).

Segundo o Boletim Estatístico da Confederação Nacional do Transporte, 61,1 % do transporte de cargas no país em 2015 foi realizado pelo modal rodoviário (CNT, 2015). Além disso, segundo dados do IBGE (2014), o modal rodoviário foi responsável por 55,2% do PIB do setor de transporte em 2014, contribuindo significativamente para a geração de riquezas no país. Assim, por se constituir do principal modo de transporte de pessoas e cargas no país, a malha rodoviária brasileira vem recebendo maior atenção do poder público visando sua manutenção, recuperação e ampliação (CNT, 2014).

O fato de as obras apresentarem um produto visível à população de uma maneira geral, permite que as comunidades e cidadãos interessados acompanhem a sua execução e possam cobrar dos governantes as medidas necessárias à sua conclusão. Destaca-se que os recursos destinados a obras públicas representam somas significativas dentro do orçamento de investimentos da União. Por essa razão, é necessário que os órgãos de controle estejam preparados para fiscalizar um volume tão expressivo de recursos destinados a obras (MACHADO FILHO, 2008). Cabral (2012) afirma que existe um risco alto de ineficácia e desperdício de recursos públicos ao se executar obras públicas sem controles e fiscalização.

Diante disto, na tentativa de solucionar a crescente necessidade de iniciativas voltadas para o compartilhamento de informações assertivas referentes ao andamento das obras do setor logístico

rodoviário, e dado a atual carência de plataformas desse tipo no estado, este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

| Ações diretamente contempladas | Ações indiretamente contempladas |
|---|---|
| Consolidar cultura de continuidade de políticas públicas voltadas ao segmento | Concluir obras indicadas como prioritárias para o setor produtivo |
| | Aprimorar tecnologia de informação utilizada pelos prestadores de serviço logístico rodoviário |
| | Realizar diagnóstico contínuo do sistema rodoviário no Estado |
| | Ampliar e otimizar investimentos às estradas não concessionadas |
| | Priorizar, em conjunto com setor produtivo, e executar obras contempladas no Plano Estadual de Logística e Transportes no Ceará (PELT/CE) |

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance da visão de futuro construída pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica do Setor de Logística, a saber: "Logística competitiva e sustentável, com integração dos modais, potencializando o desenvolvimento do Estado" para o segmento rodoviário.

4. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Construir uma plataforma de informações atualizadas sobre as obras do setor logístico rodoviário do estado do Ceará.

Como objetivos específicos:

- Criar um banco de dados de informações atualizadas sobre o andamento das obras do setor logístico rodoviário;

- Utilizar informações coletadas para criar uma plataforma que permita o acompanhamento das obras do setor logístico rodoviário;
- Manter um fluxo atualizado de informações disponíveis.

5. ESPECIFICAÇÃO

Para que esta plataforma tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Deve conter informações tais como: nome e identificação da obra; instituição responsável pela obra; informações sobre custos, editais e contratos; cronograma de execução; status atual da obra; status da obra por km; porcentagem de conclusão; fotos do empreendimento; programa de trabalho, com a respectiva execução orçamentária e financeira em cada exercício; importância da obra; previsão de conclusão atualizada; justificativa de gargalo; órgão responsável pelo gargalo, dentre outras;
- A plataforma deve ser replicável, de forma que futuramente seja utilizada no âmbito nacional.

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- O projeto necessita de pesquisadores que sejam capacitados para periódica alimentação da plataforma;
- O projeto necessita que as informações sejam disponibilizadas de forma consistente, padronizadas e atualizadas, garantindo a legitimidade dos dados;
- O projeto necessita de total colaboração dos órgãos envolvidos a fim de conseguir acesso às informações.

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Os órgãos gestores do projeto serão o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e o Departamento Estadual de Rodovias – DER;
- A Câmara Temática de Logística é um órgão de caráter consultivo.

6. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem do projeto da plataforma são apresentados no quadro a seguir com o papel da instituição no projeto bem como o seu grau de impacto:

| Instituição | Papel da Instituição | Grau de impacto |
|---|----------------------|-----------------|
| Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT | Coordenadora | Alto |
| Departamento Estadual de Rodovias – DER | Coordenadora | Alto |
| Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC | Apoiador | Alto |
| Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará – ADECE | Apoiador | Alto |
| Câmara Temática de Logística do Ceará | Apoiador | Alto |
| Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA | Apoiador | Alto |
| Empresas Supervisoras de Obras | Apoiador | Alto |

7. PLANO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto da plataforma são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

| Risco | Causas possíveis | Efeitos prováveis |
|------------------------------------|--|--|
| 1. Ausência de apoio institucional | Instituições possuem outras prioridades | Morosidade na construção e atualização da plataforma |
| | Instituições não possuem interesse no projeto | Descontinuidade da plataforma |
| | Instituições já participam de iniciativas semelhantes | Sobreposição de ações |
| 2. Indisponibilidade de Informação | Instituições não disponibilizam informações para atualização da plataforma | Perda de confiabilidade da plataforma |
| | | Descontinuidade da Plataforma |
| | Falta de recursos financeiros para | Perda de confiabilidade da plataforma |

| | | |
|--|-----------------------------------|-------------------------------|
| 3. Indisponibilidade de pesquisadores para alimentação da plataforma | disponibilização de pesquisadores | Descontinuidade da Plataforma |
|--|-----------------------------------|-------------------------------|

O quadro a seguir apresenta o plano de mitigação para cada risco apresentado anteriormente:

| Risco | Plano de mitigação |
|--|--|
| 1. Ausência de apoio institucional | Plano de disseminação da plataforma com palestras nas instituições para explicação dos benefícios e utilização |
| 2. Indisponibilidade de Informação | Planejar, com antecedência, a qualidade das informações necessárias, bem como o prazo para disponibilização |
| | Envio de e-mails sensibilizando sobre a importância do projeto |
| 3. Indisponibilidade de pesquisadores para alimentação da plataforma | Realizar convênio entre parceiros e buscar verbas adicionais via patrocínio |
| | Utilização de bolsistas para minimizar custos de pesquisadores |

O quadro a seguir apresenta o plano de contingência (resposta ao risco) para cada risco apresentado anteriormente:

| Risco | Plano de contingência (resposta ao risco) |
|------------------------------------|---|
| 1. Ausência de apoio institucional | Interlocução do Presidente da FIEC com governo do estado para obter apoio institucional |
| 2. Indisponibilidade de Informação | Visita dos pesquisadores <i>in loco</i> para coleta de informações |
| | Interlocução do DNIT com as instituições que não possuem disponibilidade para providenciar as informações |
| | Coordenador do projeto passa a coletar os dados dessas empresas |
| 3. Indisponibilidade de Pessoal | Realocação temporária de pessoal interno das instituições para execução do projeto |

Contratação de empresa de consultoria especializada na obtenção dessas informações

8. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O plano de comunicação exposto a seguir apresenta cada tipo de comunicação bem como seus objetivos, meios de comunicação, frequência, públicos envolvidos, responsáveis e entregas:

| Tipo de Comunicação | Objetivo | Meio | Frequência | Público | Responsável | Entregas |
|---|--|------------|------------------------------------|---|------------------------|--------------------------|
| Seleção de equipe | Contratar pesquisadores para alimentação das informações | Presencial | Quantas vezes for necessário | Alunos de graduação em engenharia e administração | Coordenação do Projeto | Equipe Seleccionada |
| Mapeamento das empresas supervisoras | Mapear as obras viárias sendo realizadas e suas empresas supervisoras | Presencial | Quantas vezes for necessário | Coordenação do projeto Pesquisadores | Coordenação do Projeto | Relatório Gerencial |
| Reunião para apresentação do projeto | Apresentar aos envolvidos o projeto da plataforma | Presencial | Uma vez | Coordenação do Projeto Empresas supervisoras | Coordenação do Projeto | Relatório Ata de reunião |
| Reunião de definição do desenvolvimento da plataforma | Especificar parâmetros e informações necessárias | Presencial | Quantas reuniões forem necessárias | Coordenação do projeto Pesquisadores | Coordenação do Projeto | Projeto da Plataforma |
| Criação de agenda de trabalhos | Definição dos contatos com empresas supervisoras com estabelecimento de prazos | Presencial | Uma vez | Coordenação do projeto Pesquisadores | Coordenação do Projeto | Agenda de Trabalho |

| | | | | | | |
|--------------------------|---|------------|---------|-------|------------------------|--------------------|
| Lançamento da Plataforma | Tornar conhecida a plataforma, explicitando suas vantagens e usos | Presencial | Uma vez | Mídia | Coordenação do Projeto | Matérias em Mídias |
|--------------------------|---|------------|---------|-------|------------------------|--------------------|

9. MONITORAMENTO

Apresenta-se, a seguir, os indicadores de monitoramento do Programa, bem como sua fórmula para cálculo e frequência de mensuração:

| Indicador | Fórmula | Frequência de mensuração |
|--|---|--------------------------|
| Frequência de acesso à plataforma | Número de acessos à plataforma/dia | Mensal |
| Taxa de obras acompanhadas | Nº total de obras em acompanhamento / Número total de obras | Semestralmente |
| Taxa de participação das empresas supervisoras | Número de empresas aderentes / Número total de empresas | Semestralmente |

10. ORÇAMENTO

[Elaborar junto com o coordenador escolhido]

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

